

247

INDICAÇÃO DE FRAGMENTOS DE CERRADO PARA ESTUDOS DA BIOLOGIA DA CONSERVAÇÃO NA REGIÃO DE VILHENA, RO. Ana Paula Brandt, José Luis P. Cordeiro, Heinrich Hasenack, Thales R. O. de Freitas* (Laboratório de Geoprocessamento, Centro de Ecologia, *Dep. de Genética, UFRGS).

O Cerrado é o segundo dos biomas brasileiros em extensão (1,5 a 1,8 milhões de km²) e um dos mais ameaçados pela crescente expansão da fronteira agrícola. O desenvolvimento na região do Cerrado tem conduzido à fragmentação das paisagens naturais, mas nada se sabe sobre o impacto desta fragmentação sobre a biodiversidade. O projeto "Estrutura e dinâmica da biota de isolados naturais e antrópicos de Cerrado: lições para a biologia da conservação" envolve várias instituições acadêmicas. Os objetivos deste Projeto são: (1) investigação dos efeitos da fragmentação sobre a diversidade da biota em isolados naturais e antrópicos de vegetação do Cerrado e na (2) identificação de um conjunto de estratégias para que se possa interferir favoravelmente na dinâmica de fragmentação do Cerrado. A contribuição do Centro de Ecologia da UFRGS neste trabalho é verificar a adequação do uso de imagens de satélite na identificação de áreas de cerrado em meio à floresta amazônica para orientar a seleção de áreas para expedições em campo. Os procedimentos envolveram o georreferenciamento e a classificação não-supervisionada de uma imagem LANDSAT- TM de 1998, disponível nas bandas 3, 4 e 5 com resolução de 30 metros. O ponto de partida foi a elaboração de uma composição colorida em falsa cor da imagem. A área corresponde à cobertura das cartas da DSG Três Buritis, Vilhena, Ilha do Porto, Tenente Marques, Espirito e Vila Jataí, na escala 1:100.000. Após georreferenciada, a imagem foi classificada em 7 classes de uso e cobertura do solo: Mata; Cerrado denso, Cerrado, Solo nu em cerrado, Capoeira; Sombra ou Queimada, Solo nu ou Campo. Posteriormente, o cerrado foi isolado e a área das manchas calculada. Mapas com a distribuição espacial das manchas e indicação de seu tamanho e conservação orientarão a expedição de campo na seleção dos locais de coleta. (CNPq).